

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Simone Bernardi Da Silva

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A hipertensão arterial sistêmica é a causa de morbidade mais comum em idosos e destaca-se como a principal causa de óbitos em idosos e o enfermeiro exerce o cuidado, avaliando e empregando orientações.

A relevância desse estudo está na abordagem do enfermeiro com o paciente idoso hipertenso na prevenção de complicações crônicas. Para conduzir a pesquisa foi perguntado: Qual a atuação do enfermeiro frente aos idosos com hipertensão arterial?

O objetivo geral foi compreender como o enfermeiro atua frente ao paciente idoso no acompanhamento e no tratamento da hipertensão e o objetivo específico, descrever os fatores de risco e compreender a baixa adesão terapêutica do idoso com hipertensão.

Objetivo

- .Incentivar a realização de grupos educativos e de apoio
- .Oferecer atendimentos individuais de acordo com a necessidade de educação em saúde.
- .Orientar sobre a hipertensão arterial sistêmica
- .Apoiar a adesão ao tratamento
- .Estimular a realização de atividade física
- .Estabelecer vínculo e demonstrar empatia

Material e Métodos

Trata-se de um estudo realizado por meio do método de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Os estudos foram selecionados por meio de

busca nas bases de dados: Scielo, Google, Biblioteca Virtual em saúde, Banco de dados em enfermagem. Foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2023. Os descritores utilizados foram: envelhecimento, consulta, assistência, tratamento, prevenção.

Resultados e Discussão

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada uma doença crônica não transmissível responsável por mortes por acidente vascular cerebral. É considerada uma síndrome de múltiplos fatores e causas e seu aparecimento se dá por meio das más condições no estilo de vida (FERREIRA; BODEVAN; OLIVEIRA, 2019). Os cuidados de enfermagem direcionados aos idosos se mostram indispensáveis para a promoção da saúde e para a manutenção ou conquista de estilos de vida saudáveis (VIEIRA; ALMEIDA, 2020). Humanização à assistência à saúde da pessoa idosa, exige relação de confiança e vínculo tanto com o idoso quanto, em muitos casos, com sua família. Cabe ao enfermeiro reconhecimento das necessidades e limitações (TORRES et al, 2021).

Conclusão

O enfermeiro exerce responsabilidade na mudança de hábitos de vida que possam ser prejudiciais na manutenção da pressão arterial em pacientes idosos, agindo com ações sistematizadas e educativas com o paciente, família e cuidador, esclarecendo sobre a importância dos hábitos saudáveis como a prática de exercícios físicos, alimentação adequada, a ingestão de água, o autocuidado e uso correto dos medicamentos.

Referências

- FERREIRA, Paola Aparecida Alves; BODEVAN, Emerson Cotta; DE OLIVEIRA, Leida CALEGARIO. Características sócio demográficas associadas à prevalência de hipertensão arterial sistêmica. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 17, n. 1, p. 1-11, 2019.
- FERREIRA, E. A.; et al. Fatores Associados à não Adesão ao Tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica em Clientes Idosos. Id online. Rev. Mult. Psic. v.13, n. 44, p. 865876. ISSN: 19811179. 2019. Disponível em acesso em: 17 de julho de 2019.
- RABELO, LM et al. Papel do enfermeiro na prevenção da hipertensão arterial sistêmica em idosos. Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde; v 6, n 12, p:22-28, 2019.



TORRES, Jeruzia et al. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na Atenção Básica: revisão integrativa. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 10, p. 1-12, 2021.